



# Rede Mundial de Oração do Papa

## O Caminho do Coração

Uma meditação sobre o itinerário espiritual  
da Rede Mundial de Oração do Papa

### Introdução

O “Caminho do Coração” é o itinerário de formação da Rede Mundial de Oração do Papa (Apostolado da Oração). É um itinerário que convida nosso coração a estar mais perto do Coração de Jesus, para configurar-nos com os seus sentimentos, desejos e anseios. É um convite a unirmo-nos à missão que Ele recebeu do Pai. Ser amigos de Jesus, profundamente unidos a Ele, percebendo suas alegrias e sofrimentos pelo mundo, nos conduz a comprometer nossa vida com Ele pelos desafios da humanidade e da missão da Igreja. São esses desafios que nos confia o Papa a cada mês, e que nos dão a conhecer por onde se concretiza a missão do Pai confiada a Jesus.

O “caminho do coração” nos ajuda a perceber os desafios do mundo com os olhos de Jesus, para nos mobilizar a cada mês, dóceis ao Espírito Santo, através da oração e do serviço. É assim que esse itinerário nos transforma cada dia mais como apóstolos da oração, discípulos missionários, para uma missão de compaixão.



## 1. No princípio, o Amor

- Amei-te com amor eterno... (Jeremias 31,3)
- Acaso uma mãe esquece ou deixa de amar o seu próprio filho? Mas ainda que ela o esquecesse, Eu não te esqueceria, diz o Senhor. Gravei-te na palma da minha mão... (Isaías 49, 15)
- Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos primeiro a Deus, mas foi Ele que nos amou e nos enviou o seu Filho... (1 João 4,10)
- Deus nos escolheu em Cristo antes da criação do mundo... (Efésios 1,4)
- Nada nos pode separar do Amor que Deus nos mostrou em Cristo Jesus, nosso Senhor! (Romanos 8,39)

*A Palavra primeira e permanente da nossa vida de fé é o amor eterno do Pai. É o que Ele continuamente nos está a querer dizer e reflecte-se em tudo aquilo que faz por nós em cada dia: Amo-te. É a sua essência "Deus é amor" (1Jo 4,8), não pode não amar-nos. O AMOR é o modo como Deus nos olha e acompanha sempre, independentemente do rumo que a nossa vida tenha tomado, ainda que nos tenhamos afastado d'Ele por causa do pecado. O Seu amor é incondicional e imutável. É o princípio e o fundamento do nosso caminho espiritual, pois a nossa vida tem início graças ao Seu amor, é sustentada por Ele e um dia irá ser recebida no Seu amor. Reconhecer esse amor leva-nos a corresponder-lhe.*

### DINÂMICA INTERNA

O que significa amar e ser amado? O que eu entendo pela palavra "amor"? Fizemos a experiência de ser amado por nossos pais, amigos, por alguém? O amor está no início, nos precede, nos deu vida, a vida, mesmo quando foi ferido. Posso recordar dos rostos de pessoas que me amaram e que continuam me amando hoje em dia.

São Paulo dizia: **"O amor é paciente, é benigno; amor não é invejoso; o amor não é arrogante, não arrogante; Ele não se comporta indecentemente; não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal recebida; não se alegra com a injustiça, mas folga com a verdade; Suporta todas as coisas, acredita todas as coisas, espera todas as coisas, tudo suporta. O amor jamais acaba; mas se há dons de profecia, eles vão acabar; havendo línguas, cessarão; se houver conhecimento, isso vai acabar"** (1Cor 13, 4-8).

Mesmo que eu não seja capaz de reconhecer esse amor em minha vida, há uma certeza, que não é percebida imediatamente: Aquele que é a fonte da vida, do universo visível e invisível, me amou desde sempre. Ele me diz: "Eu te amo", **"Eis que nas palmas das minhas mãos, lhe tenho gravado."** (Isaías 49, 16). Ele me ama não de uma maneira geral, mas de uma forma concreta e pessoal, a ponto de dar sua vida por mim, por nós, até derramar o sangue, para que possamos reconhecer toda a altura, a largura e a profundidade do seu amor por cada um de nós. Seu amor é tão grande que os oceanos não poderiam contê-lo nem os rios apagá-lo! Este Amor é impossível traduzir, transmitir, mesmo com a mais bela palavra, pois é um encontro. É como se apaixonar. Certamente já lemos livros e romances sobre o tema do amor, e alguns filmes nos emocionaram, mas quando você se apaixona, tudo muda, é um novo mundo.

Com a morte e ressurreição de Jesus Cristo, um novo mundo surgiu. "A ressurreição nos diz que o caminho do amor, seguido por Jesus de maneira incondicionalmente até a entrega de sua própria vida, não é um caminho que conduz a lugar nenhum, não é um beco sem saída. O caminho do amor é também o caminho que abre à vida" (P. Louis Evely). Em Jesus Cristo, temos a garantia de que o amor existe e que somos amados. São João em sua primeira carta nos diz: **"Nisto conhecemos o amor: que Ele deu Sua vida por nós."** (1Jo 3, 16). O amor é o caminho, a verdade e a vida.

Por esta razão, é essencial reconhecer esse amor em nossas vidas e dar graças ao Senhor, fonte de todo bem. Reconhecer o amor é ser agradecido.

#### EXERCÍCIO: DAR GRAÇAS

Olho onde a luz está presente na minha vida, tudo o que produz em mim abertura e me faz viver em profundidade (um gesto, uma palavra ou um sorriso, encontros ou eventos, etc.). É importante exercitar-se para reconhecer a vida nas pequenas coisas diárias, a fim de reconhecer cada vez mais Quem é a fonte da vida. Sabemos que a vida, o amor, não fazem barulho, é por isso que temos tanta dificuldade para discernir a presença do Senhor. Só quem ama reconhece a pessoa amada. Quanto mais eu agradeço, mais razões encontro para dar graças. Reconheço todas as pessoas que me amaram em minha vida, que me amam, que me construíram, para agradecer ao Senhor por essas pessoas presentes em meu coração.



## 2. O coração humano inquieto e necessitado

- Senhor, sois o meu Deus, desde a aurora Vos procuro. A minha alma tem sede de Vós como terra árida, sequiosa, sem água. (Salmo 62,1)
- Do profundo abismo clamo por Vós, Senhor. Senhor, escutai a minha voz... (Salmo 130,1)
- Bem-aventurados os pobres de coração, porque deles é o Reino de Deus. (Mateus 5,3)
- *Onde te escondestes meu amado, deixando-me a gemer?... (São João da Cruz, Cântico Espiritual)*
- *Criaste-nos para Ti Senhor, e o nosso coração está inquieto enquanto não repousa em Ti. (Santo Agostinho, Confissões)*

*Desejamos a felicidade e buscamos-la de várias maneiras. Recebemos de Deus o dom de amar e de viver a vida com generosidade. No entanto, muitas vezes sentimo-nos pobres e desorientados, entre frustrações e desejos mais profundos, incapazes de resolver a nossa crise pessoal e encontrar a paz interior. Propomos aqui um itinerário de fé, de oração e de vida, adequado a quem está em busca interior, reconhece a sua necessidade espiritual e quer receber Jesus Cristo no seu coração. É o caminho dos humildes, onde a própria fraqueza e vulnerabilidade não são um impedimento, mas sim o melhor capital para o encontro com um Deus que se inclina para o pobre.*

### DINÂMICA INTERNA

Todos nós queremos amar e ser amado, no entanto, experimentamos que quase sempre é muito difícil, cheio de mal-entendidos. São Paulo diz em sua carta aos cristãos de Roma: **"Pela vontade que está em mim, mas para fazer o bem, não. Bem eu não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço"** (Rm 7, 18-19). Todos experimentamos isso apesar de nosso desejo de amar, de estar em harmonia com os outros, de bem-estar e felicidade. Quantas vezes caímos em caminhos mortais que prejudicam os outros e nos auto-destrói? Quantos gestos, palavras, pensamentos que ao invés de abrir-nos à vida, nos levaram para o caminho da morte? A recusa do amor pode ser tão forte pelo egoísmo, orgulho, ódio, desprezo, que pode fechar-nos em nós mesmos, separando-nos dos outros e de Deus. E este "fechamento-inferno" leva à morte... Como diz o livro de Deuterônomo: **"Eu chamo o céu ea terra eu definir por**

**testemunhas contra ti de que te pus diante de ti a vida ea morte, a bênção ea maldição. Portanto escolher a vida para que vivas, tu ea tua descendência, amando o Senhor, teu Deus, obedecendo à sua voz, e guarda-a ele "** (Deuteronômio 30, 19-20).

Escolher a Cristo é escolher a vida.

Deus não vê o nosso pecado. Ele olha nosso amor, nosso desejo de voltar a ele, como Jesus nos diz na parábola do pai do filho pródigo (Lucas 15). Jesus dá mais importância à fé que ao cumprimento da lei, **"Ide e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício. Porque eu não vim chamar os justos, mas os pecadores"** (Mateus 9, 13).

É também o que disse Isaac, o Sírio (século VII): "Poderá Deus perdoar-me essas coisas que me pesam e pelas quais a recordação me atormenta? Não duvides da sua salvação... Sua misericórdia é muito mais ampla que se possa imaginar. A sua graça, é maior do que o que você se atreve a perguntar. Está sempre em busca do mínimo arrependimento naquele que deixou roubar uma parte de sua justiça na luta contra as paixões e o pecado" (Discurso 40).

"O perdão de Deus para os nossos pecados não conhece limites. Na morte e ressurreição de Jesus Cristo, Deus torna evidente este seu amor ao ponto de destruir o pecado dos homens. É possível deixar-se reconciliar-se com Deus através do mistério pascal e da mediação da Igreja. Por isso, Deus está sempre disponível para o perdão, não se cansando de oferecê-lo de maneira sempre nova e inesperada" (Misericordiae Vultus n. 22).

#### EXERCÍCIO: LUZ E PERDÃO

À luz do amor do Senhor, olho para tudo o que me fecha, entristece, diminui, divide, tudo o que é a rejeição ao amor. Não se trata aqui de fazer uma lista dos meus pecados ou uma investigação de inquisição interior, mas de identificar, como uma simples observação, sem julgamento de minha parte, o que me fecha, meu pecado, identificando o local do combate espiritual. Este é o lugar onde o Senhor me chama a avançar para que eu possa abrir-me mais à vida. Pois o pecado nos separa de Deus, daquele que é fonte da vida. Eu posso pedir perdão e acolher a sua misericórdia.

**"Clemente e justo é o Senhor; sim, o nosso Deus é misericordioso. O Senhor protege os simples; Eu estava prostrado e me salvou. Volte, minha alma, ao teu repouso, pois o Senhor tem tratado generosamente com você. Pois livraste a minha alma da morte, os meus olhos das lágrimas, os meus pés de tropeçar. Andarei perante o Senhor na terra dos vivos".** (Salmo 116, 5).



### 3. Em um mundo sem coração

- E Deus viu que tudo o que tinha feito era muito bom (Gênesis 1,31)
- O meu povo cometeu um duplo pecado: abandonando-me a mim, fonte de água viva, e fizeram as suas as próprias cisternas, cisternas rotas, que não retêm água. (Jeremias 2,13)
- Andarão errantes do oriente ao ocidente, vagueando de norte a sul, buscando a palavra do Senhor, e não a encontrarão. (Amós 8,12)
- Por que dormes, Senhor? Desperta, desperta! Não nos rejeites para sempre! Por que te escondes? Por que Te esqueces de nós, que sofremos tanto, tanto? (Salmo 44,23-24)
- Veio ao que era Seu, e os Seus não O receberam. (João 1,11)

*Contemplamos com admiração a beleza do nosso mundo e os grandes feitos realizados pela inteligência humana ao longo da história. Mas o mundo em que vivemos está também ferido por dolorosas contradições que causam morte e destruição. A vida e o amor são muitas vezes afogados pela violência e pelo egoísmo. Os pequenos e mais vulneráveis sofrem a agressão dos poderosos, os recursos naturais são devastados, há tristeza e solidão. Separamo-nos dos caminhos do amor de Deus e do Seu projecto para a humanidade.*

#### DINÂMICA INTERNA

Os desafios do nosso mundo são numerosos: econômicos, climáticos e sociais, fundamentalismos religiosos e muitos outros. Diante destes desafios, ao invés de esperança, encontra-se muito desencanto. O homem ocidental está tão obcecado pelo fim do mundo, do seu mundo. Não interessa mais ver todos os filmes que tratam e revelam hoje os medos do progresso da ciência, da robótica e da inteligência artificial (O Exterminador do futuro, Matrix), da biotecnologia ou vírus e mutações (Os 12 macacos, Guerra Mundial Z, O Contágio, O Filho do Homem, Prometheus), dos meteoritos (Armagedon, Impacto Profundo), dos extraterrestres que vêm para destruir a humanidade (A Guerra dos Mundos, No Limite do Amanhã, O Esquecido, etc.), além de todos os filmes pensados após um desastre global (Divergente, Jogos Vorazes, etc). O fim do mundo é quase sempre apresentado como uma quase aniquilação ou destruição da espécie humana. Hoje, um outro fim do mundo parece mais plausível: o

aquecimento global (O Dia Depois de Amanhã, 2012). Se prevê uma mudança global que vai levar a consequências irreversíveis para uma ou duas gerações futuras.

No entanto há também esperança em nosso mundo. Mesmo que faça menos barulho, há homens e mulheres solidários e generosos, longe das câmeras de televisão e das entrevistas, que são sinais de luz. Todos nós conhecemos alguém assim.

O plano de Deus para a humanidade é um propósito de amor "desde a criação do mundo". Não só o Espírito do Senhor gera a humanidade ao longo dos séculos, mas, como diz São Paulo, toda a criação, o próprio universo **"geme e sofre dores de parto" "esperando ansiosamente a adoção dos filhos (e filhas) de Deus"**. Nós participamos desse trabalho de geração de toda a história, que transforma não somente a humanidade, mas todo o cosmos.

Com a ressurreição nada pode impedir o Amor de Deus manifestado em Jesus Cristo! Este amor, vulnerável e frágil, porém mais forte que a morte, revela um novo futuro para a humanidade. Por seu Espírito, que é Amor, nos gera para uma vida nova e nos torna semelhantes a ele. O Amor só pode ser entendido olhando e escutando a Jesus, seguindo o seu caminho até o fim. Coloquemos nossa confiança nele.

#### EXERCÍCIO: CONTEMPLAR O MUNDO

Nos Exercícios Espirituais, Santo Inácio de Loyola, nos apresenta a Deus contemplando o mundo: como "as três Pessoas divinas" observavam "toda a extensão e a redondeza do mundo, cheia de homens, e como, vendo que todos desciam ao inferno, se determina, na sua eternidade, que a segunda pessoa se faça homem para salvar o gênero humano; e assim, chegada a plenitude dos tempos, é enviado o anjo Gabriel a Nossa Senhora" (EE 262). **E o Verbo se fez carne e habitou entre nós** (João 1, 14).

Também nós somos convidados a contemplar o nosso mundo com seus desafios, alegrias e sofrimentos, esperanças e medos, e levá-lo à oração. Entremos com confiança nesta viagem que nos leva a uma missão de compaixão pelo mundo.



## 4. O Pai envia seu Filho para salvar

- Vou fazer algo novo, e já está a nascer, não o notam? (Isaías 43,19)
- Vi como sofre o meu povo que está no Egito. [...] Por isso desci para salvá-los das mãos dos egípcios... (Êxodo 3,7-8)
- Fui Eu quem ensinou Efraim a andar, e o levei nos meus braços... com correias de amor os atraía, com cordas de carinho. (Oseias 11,3-4)
- Em Cristo, Deus reconciliou consigo o mundo, sem ter em conta os pecados dos homens (2 Coríntios 5, 19)
- O Espírito vem em auxílio da nossa fragilidade (Romanos 8,26)
- Deus amou tanto o mundo que lhe deu o Seu Filho único (João 3, 16)
- O Filho do Homem veio buscar e salvar o que andava perdido (Lucas 19,10)

*O Pai não nos abandonou neste mundo sem coração. Falou-nos do Seu amor muitas vezes e de muitos modos através dos profetas e nestes tempos que são os últimos fê-lo através do Seu Filho feito homem, Jesus, o Cristo (cf. Hebreus 1,1). N'Ele, o Pai uniu a nossa história à Sua, para restaurar a criação e para curar a nossa humanidade ferida. N'Ele, que deu a Sua vida por nós na cruz e a Quem o Pai ressuscitou dos mortos, perdoou os nossos pecados. N'Ele, o amor ardente de Deus vem ao nosso encontro, determinado em nos salvar. Junto d'Ele aprendemos a reconhecer o Espírito de Deus a agir no nosso mundo, fazendo nascer algo novo, mesmo entre sofrimentos e dificuldades.*

### DINÂMICA INTERNA

A Bíblia nos apresenta várias alianças de Deus com a humanidade: Noé, Abraão, e, finalmente, a nova aliança em Cristo. Ao longo das Escrituras vai sendo revelado um Deus que quer estabelecer com a humanidade uma relação tão forte e terna como a relação de amor de um esposo com sua esposa. Os profetas Ezequiel e Oséias apresentam a Deus como um esposo abandonado por sua amada, que a procura para levá-la ao deserto e comprometer-se com ela para sempre. Deus nos espera, canta o Cântico dos Cânticos. Toda a história da humanidade, desde o início até o fim dos tempos, é uma história de amor, a história das núpcias de Deus com a humanidade.

Este amor é revelado em toda a sua plenitude em Jesus. Como nos disse o evangelista São João: **"Neste o amor de Deus em nós se manifestou que Deus enviou seu Filho**



**unigênito ao mundo para que pudéssemos viver por meio dele Nisto consiste o amor Não que nós tenhamos amado a Deus, mas que Ele nos amou e enviou seu Filho"** (1Jo 4, 9-10).

Jesus Cristo nos revela o verdadeiro rosto do amor. Quando, no Evangelho, ouvimos e olhamos para Jesus, é o próprio Amor que vemos. O Amor se encarnou em Jesus Cristo. Para dizer com as palavras de São João: **"O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplámos e ter as nossas mãos tocaram acerca do Verbo da vida ..."** É o amar. esta é a experiência dos primeiros discípulos! **"Temos vindo a conhecer e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor"** (1Jo 4, 16).

O caminho humano de Jesus, suas palavras e gestos revelam toda a altura, largura e profundidade d'Aquele que é a fonte da vida. E a ressurreição confirma que ele é o caminho, a verdade e a vida (João 14,6). O amor, tal como Ele viveu, é força de ressurreição que transforma profundamente não somente o ser humano, mas todo o universo.

O AMOR TEM UM ROSTO, é alguém. Jesus Cristo é o amor de Deus encarnado.

#### EXERCÍCIO

Jesus Cristo vem me salvar de que? O que significa para mim, concretamente, que Ele é o Salvador?



## 5. Chama-nos seus amigos

- Eu te chamei pelo nome, tu és meu. Tu tens um grande preço aos meus olhos, és precioso e eu te amo. (Isaías 43, 1 e 4)
- Em seguida, Jesus subiu ao monte e chamou os que Ele quis. Uma vez reunidos, escolheu doze de entre eles, para estar com Ele e para os enviar a pregar a boa nova. A estes Ele deu o nome de apóstolos... (Marcos 3,13-14)
- Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu Senhor. Mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai. (João 15,15)
- Voltando-se, Pedro viu que os seguia o discípulo a quem Jesus amava, o mesmo que na ceia se tinha inclinado sobre o peito de Jesus (João 21,20).
- Eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo. (Mateus 28,20)
- Jesus pode salvar completamente aqueles que se aproximam de Deus por meio d'Ele, já que Ele vive para sempre para interceder por nós. (Hebreus 7,25)
- *Se alguém quer vir após mim, deve contentar-se em comer como eu e, assim, beber e vestir, etc. Do mesmo modo há-de trabalhar comigo de dia e vigiar de noite (Exercícios Espirituais de Santo Inácio, 93)*

*Jesus Cristo chama-nos Seus amigos e convida-nos a uma aliança de amor pessoal, íntima e afectiva com Ele. Está sempre vivo para interceder por nós, activamente empenhado em nos atrair para Ele, pois somos preciosos a Seus olhos. A amizade com Ele leva-nos a olhar o mundo com os Seus olhos, a sofrer com os Seus sofrimentos e a alegrar-nos com as Suas alegrias, a oferecer as nossas pessoas para trabalhar com Ele em favor dos nossos irmãos e irmãs. Ele está connosco todos os dias, até ao fim do mundo.*

### DINÂMICA INTERNA

Deus não quer fazer nada sem nós, ele está sempre conosco. Por isso, a primeira coisa que Jesus faz é chamar a outros para estar com ele na sua missão: **"Enquanto caminhava junto ao mar da Galiléia, viu Simão e André, irmão de Simão, lançando uma rede ao mar, porque eram pescadores. E Jesus disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. E eles, deixando logo as suas redes eo seguiram "** (Marcos 1, 16-17).

Os que o seguem, seus discípulos, caminham com ele de cidade em cidade, partilham sua comida, ouvem suas palavras e meditam suas ações, trabalham com ele durante o

dia e vigiam com ele durante a noite. A cada dia desejavam conhecê-lo mais internamente, com o coração, e a cada dia crescia neles o desejo de amá-lo e segui-lo.

### **Decidir-se a seguir Jesus Cristo**

Lembre-se, foi no norte da Galiléia, na região de Cesareia de Filipe, em um lugar onde ele poderia provocar-lhes, que Jesus perguntou: **"Quem dizem que é o Filho do Homem?"** (Mt 16, 13). Jesus se pergunta sobre aqueles que ouvem falar dele, todos os que vêm para ouvi-lo, todos os que procuram uma cura ou pão e peixe, todos os da Judéia e Samaria, judeus e gregos ou de outras origens. O que vocês estão procurando? Vocês têm olhos para ver e ouvidos para escutar? Vocês compreendem quem ele é realmente ou projetam sobre ele os seus desejos, seus medos, seus sonhos? E os que chamou para estar com ele em sua missão, o conhecem realmente, reconhecem quem ele é? Estão prontos para segui-lo até o fim? Jesus lhes pede uma decisão para estar com ele.

### **Viver conforme o estilo de Jesus**

Siguir a Jesus Cristo é participar hoje, através de nossas decisões, palavras e ações, em sua missão e em seu plano de amor pela humanidade. Para isso, o discípulo é chamado a entrar no caminho humano de Jesus, em seu estilo de vida. Um estilo onde há coerência entre palavra e ação. Jesus diz o que faz e faz o que diz. Sua palavra torna-se ato e suas ações falam. Falar de coerência entre nossas palavras e ações é uma outra maneira de falar de santidade. Jesus nos chama a entrar em seu estilo de vida, uma vida entregue que ama até o fim, na abertura ao mundo e, especialmente, aos que sofrem, estão excluídos e rejeitados.

**"Bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem. Porque em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não o viram; e ouvir o que ouvis e não ouviram "** (Mt 13,16). É preciso ver e escutar Jesus. Muitos se perderam na busca de Deus. Só Jesus O revela. Ele é o caminho, a verdade e a vida.

### **Tomar decisão**

O amor a Jesus Cristo nos abre à vida e nos faz crescer em liberdade. Mas o inimigo quer sempre fazer-nos duvidar do amor de Deus. Ele quer que acreditemos que devemos ser perfeitos, sem falhas, para ser amado por Ele, até o ponto de separar-nos dos sacramentos, da oração e do próprio Deus. Quer que acreditemos que não somos dignos de apresentar-nos diante do Senhor, que seu amor depende de nossos próprios méritos. Não é verdade; o Senhor nos ama gratuitamente - Esta é a boa notícia! - Sem esperar nada em troca, sem qualquer mérito da nossa parte, só por amor, tal como somos. A

Frederic Fornos sj

graça não exige nada, não depende do que fazemos. "A palavra gratuitamente deve ser interpretada no sentido literal". Se o amor de Deus dependesse de nós não seria totalmente grátis.

Até onde teremos que ir para realmente acreditar que ele nos ama sem esperar nada de nós, exceto um coração aberto? Será que ele não deu tudo em seu Filho? Não nos deixemos "enganar" pelo inimigo, que não quer seguir Jesus, até o fim, no caminho do Amor.

Sei por experiência própria que o Senhor tem sido fiel a minha história a cada dia, e sei também que continuará fiel amanhã. O que que ele quer de mim é uma determinação para segui-lo, não importa o que aconteça, viver de acordo com seu estilo de vida e ser seu amigo. Qualquer decisão está sempre sujeita a incertezas. No entanto, não há vida que cresça sem o risco de uma decisão.

Toda decisão deve ser uma resposta a um chamado, um dom e não uma decisão por dever ou por obrigação. Para Santo Inácio o amor é uma comunicação recíproca (EE 231) e é nesta comunicação que se toma uma decisão. Pode haver muito amor e generosidade, mas se você não se insere ou toma uma decisão, ainda que pequena, permanece vazio. No entanto, se esse amor e generosidade toma forma em uma decisão, mesmo frágil, você pode mover o mundo inteiro. É o mesmo movimento da Encarnação.

Decidir-se em relação a Cristo, é decidir-se a viver o Evangelho: **"Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me"** (Mc 8, 34). Só então, quando tomamos a decisão de segui-lo até o fim, sendo sempre mais semelhante a Ele, Jesus nos diz: **"Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que seu senhor faz; mas tenho-vos chamado amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai "** (João 15, 15).

Assim, o verdadeiro "servo de Cristo", como diz a Escritura, é um "amigo". Ou seja, é alguém a quem Jesus deu a conhecer "o que ouviu do Pai." Isto significa familiaridade, proximidade, intimidade, estar o mais perto possível de seu coração. Para crescer nesta intimidade com Cristo, somos convidados a comer (saborear) sua Palavra e encontrá-lo nos sacramentos.

## EXERCÍCIO

Diante da cruz, assim como fez Santo Inácio, posso perguntar e refletir: "O que fiz por Cristo? O que estou fazendo por Cristo? O que devo fazer por Cristo?"

Frederic Fornos sj

Podemos dizer ao Senhor da nossa disponibilidade:

Tomai, Senhor, e recebei  
toda a minha liberdade,  
a minha memória também  
O meu entendimento  
e toda a minha vontade;

Tudo o que tenho e possuo  
Vós me destes com amor  
Todos os dons que me destes,  
com gratidão vos devolvo;

Disponde deles, Senhor,  
segundo a Vossa vontade.

Dai-me somente o vosso amor, a vossa graça;  
Isso me basta nada mais quero pedir.

Santo Ignacio de Loyola



## 6. Habitados por Cristo

- Naquele dia compreenderéis que Eu estou no meu Pai, e vós em mim e Eu em vós (João 14,20)
- ... viremos a ele e faremos nele a nossa morada (João 14,23)
- Permaneci em mim, e eu permanecerei em vós... Permaneci no amor que vos tenho. (João 15, 4 e 9)
- Não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim (Gálatas 2,20)
- Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? (1 Coríntios 3,16-17)
- Se o que ouviram desde o princípio permanece nos seus corações, também vós permaneceréis no Filho e no Pai. (1João 2,24)
- Para que Cristo habite nos seus corações mediante a fé... (Efésios 3,17)
- Nós reflectimos a glória do Senhor, e vamo-nos transformando à sua própria imagem... (2 Coríntios 3,18)

*No excesso do Seu amor por nós, Deus deseja habitar nos nossos corações. É a surpreendente promessa que Cristo fez aos seus amigos antes de morrer. Deus quer estabelecer a Sua morada em cada um de nós. S. Paulo dá testemunho disso ao dizer: não sou eu que vivo mas é Cristo que vive em mim. É o horizonte definitivo para o qual o Espírito quer levar o cristão. É a identificação total com Cristo em corpo, alma e espírito. É o que desejamos e pedimos em cada dia, com coração de pobre, sabendo que alcançar esta graça nunca será fruto apenas dos nossos esforços. Acreditamos que esta identificação com Cristo nos é dada de modo privilegiado na Eucaristia. Ele mesmo vem a nós no Seu Corpo e no Seu Sangue e modela-nos interiormente segundo o Seu Coração, a fim de sermos e agirmos como Ele.*

### DINÂMICA INTERNA

Como discípulo de Jesus, o que me cabe é permanecer nEle, o mais próximo possível do seu coração.

## A Oração e a Palavra de Deus

Isso só é possível permanecendo na Palavra de Jesus: **"Se alguém me ama, guardará a minha palavra e meu Pai o amará e chegará a ele e faremos nele morada"** (Jo 14, 23). Façam vossa morada em mim, façam vossa morada em meu amor.

Para estar o mais próximo possível de seu coração, é necessário meditar sua Palavra, vê-lo e ouvi-lo nos Evangelhos, estar em profunda comunhão com Ele, como um galho e a árvore, e ser transformado por Ele.

É conveniente habitar em sua Palavra para conhecê-lo com todo o coração, para entrar em seu amor e reconhecer sua voz em meio a tantos ruídos que nos atrapalham. Quanto tempo dedico cada dia à oração, para estar com Ele e meditar sua Palavra? Quem come a sua Palavra, quem medita as Escrituras, a Bíblia, entra em toda a altura, largura e profundidade do seu amor.

## Nascer para a vida no Espírito

Para morar em Cristo e para que Ele permaneça em mim, para que eu possa dizer como São Paulo, **"E agora eu vivo, mas é Cristo que vive em mim"** (Gál 2, 20), devo entrar na vida do Espírito.

Você se lembra daquele homem que perguntou a Jesus sobre o que fazer para **"herdar a vida eterna"**? (Mc 10, 17-21). Jesus, depois de olhar com amor para aquele homem que respeita todos os mandamentos desde a sua juventude, lhe diz: **"só te falta uma coisa, vai, vende tudo o que tens, dá aos pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segue-me"**. Jesus convida esse homem que observa fielmente a Lei de Deus, a Torá, a passar da obediência da lei para a vida no Espírito. Ser fiel à lei de Deus é uma coisa boa, mas é preciso ir além. A lei e os mandamentos podem tornar-nos rígidos e frios. Posso pensar que é suficiente observar a lei ao pé da letra para entrar na vida, correndo o risco de querer dominar a própria vida, acreditando que posso conseguir tudo com minhas próprias forças. Jesus convida a ir mais além. Convida a segui-Lo.

Para onde? Ele não diz. Temos que segui-Lo. **"O vento sopra onde quer, e você ouve o barulho; mas você não sabe de onde vem nem para onde vai"** (João 3, 8). Seguir Jesus é entrar na vida do Espírito. É deixar o porto para avançar para águas mais profundas, trocar a segurança pelo desconhecido, a estabilidade pelo movimento; a vida é movimento.

"Segue-me" "Para onde?" **"O Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça"**. É necessário partir sem saber para onde estamos indo. Ser **dócil ao Espírito Santo** sem procurar direcionar sua vida. Eu posso fazê-lo com confiança, porque descobri em minha

vida que Ele é fiel. Ser discípulo de Jesus Cristo é deixar-se levar pelo Espírito para discernir constantemente, em diferentes contextos, como ser fiel ao Evangelho.

Na verdade, como Jesus diz a Nicodemos (João 3), é uma questão de "nascer de novo", "nascer do alto". Nicodemos é um homem da Torá. Ele conhece a Lei, mas apesar de ter muita sabedoria vive na noite. Para ter acesso ao "Reino de Deus", a um novo mundo, não é uma questão de observâncias ou de conhecimento, mas de nascimento. Não basta praticar esta ou aquela virtude ou obedecer a lei e os mandamentos para ter acesso pleno à vida espiritual; é necessário estar familiarizado com nossa vida interior e, gradualmente, aprender a decifrá-la para tornar-se dócil ao Espírito Santo.

Isso requer estar à escuta. Nós muitas vezes vivemos na exterioridade, no fazer, numa agitação constante, num diálogo interior, mas não escutamos o que está acontecendo dentro de nós. Sabemos que o Espírito Santo nos fala na ressonância emocional dos acontecimentos e encontros de nossas vidas. Tudo que vivemos produz algo em nós: paz, alegria, tristeza, fechamento. Como o homem rico que "foi embora muito triste" ao escutar o convite de Jesus. É desta forma que o Espírito do Senhor busca falar conosco e nos chama a discernir. Quem entra na vida do Espírito aprende a acolher os movimentos interiores, cresce na familiaridade com a sua vida interior e consegue, gradualmente, decifrar, discernir e reconhecer a voz do Outro que lhe quer falar.

Sobre Santo Inácio se diz que ele "seguia o Espírito, não ia à frente, não sabia para onde estava indo... ele o seguia com prudência ignorante, com seu coração oferecido a Cristo simplesmente". O Espírito Santo nos leva o mais próximo possível do Coração de Jesus.

### **Próximo ao Coração de Jesus**

O Espírito Santo nos ajuda a discernir o que é realmente o Amor: o amor aos inimigos e o perdão das ofensas. Ele **nos leva para as profundezas do Coração de Jesus**. É seu intérprete. A desmedida do Amor encontra a sua mais alta expressão na cruz de Jesus. "Diante da Cruz, devemos deixar-nos transformar pelo poder do amor que se expressa na morte oferecida e no perdão dado aos algozes. É nessa loucura de amor que devemos buscar forças para seguir fielmente a solicitude do Espírito em nossas vidas" (*Michel Rondet SJ, Laissez-vous guider par l'Esprit, Ed. Bayard*).

"Não é sem razão que o Coração de Jesus trespassado para a nossa salvação é o símbolo do Amor. São Pablo, depois de sua conversão, gritou brilhantemente: **"O Filho de Deus que me amou, se entregou por mim" (Gál 2,20)**" (*Dany Dideberg, Le Coeur de Jesus, fonte de vie*). O "coração" é o símbolo de "amor" por excelência.



Frederic Fornos sj

"Ninguém pode conhecer Jesus Cristo totalmente, se não entrar em seu coração, quer dizer, na mais profunda intimidade de sua Pessoa divina e humana" (*Papa João Paulo II, 20 de junho de 2004*);

"Só é possível ser um cristão olhando para a Cruz de nosso Redentor, para Este que trespassaram" (*Papa Bento XVI, 15 de Maio 2006*).

"O coração do Bom Pastor não é só o coração que se compadece de nós, mas a misericórdia mesma. Aí brilha o amor do Pai; aí tenho a certeza de ser acolhido e compreendido como sou; Aí, com todas as minhas limitações e meus pecados, eu saboreio a certeza de ser escolhido e amado. Ao olhar para esse coração, renovo o meu primeiro amor: a memória de quando o Senhor tocou a minha alma e me chamou para segui-lo, a alegria de ter jogado as redes da vida confiando em sua palavra" (cf. Lc 5,5) (*Papa Francisco, 3 de Junho de 2016*).

O discípulo a quem Jesus amava mais, quem melhor conhecia o Coração de Jesus, recostado junto a Ele (João 13,23), foi também o primeiro a reconhecer Jesus ressuscitado às margens do Lago da Galiléia (Jo 21, 7). Quanto mais perto alguém está do Coração de Jesus, mais percebe suas alegrias e sofrimentos pelos homens, mulheres e crianças deste mundo; e reconhece a sua presença hoje como ontem, agindo no mundo.

"Onde está Deus?" Onde está Deus, se no mundo existe o mal, se há pessoas que passam fome ou estão com sede, sem abrigo, fugindo, em busca de refúgio? Onde está Deus quando pessoas inocentes morrem por causa da violência, do terrorismo e das guerras? Onde está Deus quando doenças terríveis quebram os laços da vida e do afeto? Ou quando as crianças são exploradas, humilhadas, e também sofrem doenças graves? Onde está Deus, diante da inquietação dos que têm a alma aflita? (...) E a resposta de Jesus é esta: "Deus está neles". Jesus está neles, sofre com eles, profundamente identificado com cada um. Ele está tão unido a eles, que forma quase como "um só corpo" (*Papa Francisco, 29 de julho de 2016*).

Quanto mais próximo do Coração de Jesus nós estivermos, menos indiferentes seremos a tudo o que nos rodeia, desejando comprometer-nos com Jesus neste mundo, a serviço de sua missão.

## EXERCÍCIO

Diante do Coração de Jesus eu pergunto: "Para onde se orienta o meu coração?" "Onde se fixa o meu coração, para onde aponta, qual é o tesouro que busca? Porque Jesus nos diz que **"onde está o seu tesouro, lá estará também seu coração"** (Mt 6,21) (*Papa Francisco 03 de junho de 2016*).



## 7. Damos a vida com Ele

- O Espírito vem em auxílio da nossa fraqueza. (Romanos 8,26)
- Esta pobre viúva deu mais do que todos os outros... porque na sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver. (Marcos 12,43-44)
- Depois, tomou o pão em suas mãos e deu graças a Deus, partiu-o e entregou-lho, dizendo: Isto é o meu corpo entregue à morte por vós. Fazei isto em memória de mim. (Lucas 22,19)
- Eis a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a Tua palavra. (Lucas 1,38)
- Peço-vos pela misericórdia de Deus, que ofereçais os vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Este é o verdadeiro culto que deveis oferecer. (Romanos 12,1)
- Então eu disse: Eu venho, ó Deus, para fazer a tua vontade (Hebreus 10,9)
- *Tomai Senhor, e recebi toda a minha liberdade, a minha memória, o meu entendimento e toda a minha vontade, tudo o que tenho e tudo o que possuo. Vós mo destes, a Vós, Senhor o restituo. Tudo é vosso. Disponde de tudo segundo a Vossa inteira vontade. Dai-me o Vosso amor e a Vossa graça, que esta me basta. (Santo Inácio, Exercícios Espirituais, 234)*

*Unir a vida a Cristo leva-nos a dar a vida pelos outros tal como Ele o fez. Faz-nos descobrir que, apesar da nossa pobreza e limitação, a nossa vida é útil aos outros. Saber-nos amados, escolhidos e habitados por Ele, dá-nos dignidade, enche-nos de gratidão e torna-nos capazes de responder a tanto bem recebido oferecendo a própria vida em disponibilidade à sua missão. Oferecemo-la agindo contra o egoísmo e o comodismo que muitas vezes frustram o desejo de Deus em nós. O Senhor convida-nos a dar-Lhe o nosso sim generoso, como o fez Maria de Nazaré. Não quer salvar-nos nem mudar o mundo sem nós. Ainda quando nos pareça pouco, oferecer-Lhe a nossa disponibilidade torna-se útil para os outros, porque o Pai associa esse oferecimento à vida e ao Coração de Seu Filho, que se oferece por nós na cruz. Postos com Jesus, tornamo-nos mais próximos do sofrimento do mundo e procuraremos responder como Ele o fez. Expressamos ao Pai esta disponibilidade, através de uma oração de oferecimento diária. Humildemente pedimos ao Espírito para não sermos obstáculo à sua ação. Inspiramo-nos e alimentamo-nos de modo especial da celebração da Eucaristia, na qual reconhecemos a oferta perfeita de Cristo ao Pai, modelo da nossa vida oferecida.*

## DINÂMICA INTERNA

Dar resposta a esse amor que deseja atrair-nos para Ele, conhecendo a altura, a largura e a profundidade na Eucaristia, conduz-nos ao oferecimento de nós mesmos.

### **Ação de graças – Eucaristia**

Esse amor que brilha a partir do coração "**doce e humilde**" (Mt 11, 29) de Jesus, só pode ser entendido seguindo o itinerário de sua vida até o fim. Esse "transbordamento do amor que nenhuma palavra pode explicá-lo sem docilidade". A Igreja o aclama com pudor "contando como o Amor chegou, comemorando (na Eucaristia) a morte e a ressurreição de Cristo" (*Pe. Robert Scholtus*).

Este é o meu corpo. Este é o meu sangue. Tudo está aqui.

A Eucaristia nos revela o amor que vai "até o fim", um amor que não tem medida, que é a força da ressurreição. Jesus Cristo deseja conduzir-nos por este caminho "**Assim como o Pai que me enviou vive e Eu vivo pelo que, portanto, quem come-me come a minha vida**" (Jo 6, 57). Na comunhão do seu corpo e sangue, Cristo deseja estar profundamente unido a nós. Comunica-nos o seu Espírito Santo. Como escreve Santo Efrém, o Sírio "Tomou o pão, seu corpo vivo, encheu-o de si mesmo e do seu Espírito. E aquele que come com fé, come o Fogo e o Espírito. Tomai e comei todos e comei com ele mesmo o Espírito Santo. É verdadeiramente meu corpo e quem o come viverá para sempre ". Pela doação do seu corpo e sangue, Cristo faz crescer em nós o dom do seu Espírito, que já recebemos no Batismo e que nos é oferecido como um "selo" no sacramento da Confirmação. Com a Eucaristia, assimilamos de uma certa maneira, como disse João Paulo II, o "segredo" da ressurreição, uma ressurreição que começa hoje mesmo no coração do mundo.

Por que quer dar-nos este dom imenso de se comunicar Ele mesmo a nós, de comunicar-nos o Seu Espírito? Porque deseja que nos voltemos a Ele. Ele nos dá sua capacidade de amar, de oferecer nossas vidas, com Ele, pelo Reino de Deus, um mundo novo que já está em gestação.

É por esta razão que a Rede Mundial de Oração do Papa – o Apostolado da Oração – por mais de 170 anos, convida-nos a tornar-nos disponíveis a cada manhã à missão de Cristo (EE n° 91-100). Mediante uma oração de oferta a Jesus, dizemos "Aqui estou!" "Pode contar comigo". Oferecer-me para o serviço de Cristo, todas as manhãs, é acolher cheio de gratidão o dom gratuito do amor de Deus, é responder a este amor com minha vida a serviço do Reino, e isso apesar das minhas incoerências, limites e fragilidades. Por esta oferta, entro em uma existência eucarística, uma vida entregue a serviço do Senhor e

dos outros, a serviço da Igreja no mundo. Esta oferta me faz participar ativamente no propósito do amor de Deus para com a humanidade.

Jesus viveu sua vida como uma oferta eucarística. Sua última refeição retomou toda a sua vida oferecida e entregue por amor. Este caminho não o conduziu a um beco sem saída, mas à ressurreição e à vida em abundância. E esta vida de felicidade eterna desejou para cada um de nós! É por isso que Ele quer nos arrastar nessa "dança do amor", ainda que tenhamos que passar pela Cruz.

### **O combate espiritual**

No entanto, entrar no mesmo itinerário de Jesus, de amar como Ele nos amou a ponto de "dar a sua vida pelos seus amigos", pode conduzir a um combate espiritual: **"Não ore para que fora do mundo, mas o do maligno "** (Jo 17, 15). É ainda um critério de fidelidade a Jesus como **"o servo não é maior que seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou"** (Jo 13, 16). Todos o experimentamos. Há em nós uma convivência com o mal, a mentira, tudo o que é rejeição à vida, mas Cristo não nos deixou sozinhos, Ele enviou o Espírito Santo, o Espírito da verdade que procede do Pai e que desmascara o inimigo, e ajuda a escolher a vida.

Responder ao chamado pessoal de Jesus, que faz colocar-me à sua disposição, a serviço da missão da Igreja no mundo de hoje, com todos os seus desafios, com muitos outros, pode parecer emocionante. Muitas vezes, nos imaginamos como os apóstolos, unidos ao Coração de Jesus, caminhando com Ele ao longo das estradas da Galiléia, pelos verdes pastos pintados com mil flores, ou às margens do lago anunciando o Evangelho... Mas nos esquecemos da cruz. Nós somos como os discípulos, como Pedro, para quem Jesus é o Messias que irá aplinar o caminho para diminuir as montanhas, de um só golpe, sem esforço da nossa parte, como se tivesse uma varinha mágica, como se pudessemos, unicamente pelo fato de estar perto de Jesus, evitar o sofrimento da própria cruz ... "ninguém entra sem sofrer no reino do amor". Não é que o sofrimento seja necessário, mas em nosso mundo aprender a amar pede aprender a desprender-se de si mesmo e oferecer sua vida. E isso nos leva, muitas vezes, para não dizer sempre, a um caminho novo de purificação e a uma auto-descentralização para os outros... passando, às vezes, através do sofrimento, da cruz e da morte.

**"Estas coisas vos tenho dito, para que em mim tenhais paz. No mundo tereis tribulações; Mas tende bom ânimo, eu venci o mundo "**, diz Jesus no Evangelho (Jo16, 33).

Frederic Fornos sj

## EXERCÍCIO

Ir à Missa com o desejo de encontrar o Cristo Ressuscitado. Ouça as palavras das leituras como se ele estivesse falando comigo e as palavras da oração eucarística como se ele as estivesse dizendo. Ver os gestos de consagração do pão e do vinho como se ele os estivesse fazendo. Para receber a comunhão como se ele me alimentasse. Para receber a oração final e a bênção como se ele me enviasse em missão.

Em que medida vivo segundo o estilo de Jesus ou procuro uma vida confortável, segura e sem combate? Como é a minha vida eucarística?



## 8. Uma missão de compaixão

- O Senhor enviou-me a curar os corações feridos. (Isaías 61,1)
- Se não desviares o teu rosto a um pobre, também Deus não afastará de ti o Seu rosto. (Tobias 4,7)
- Tende entre vós os mesmos sentimentos do Coração de Jesus (Filipenses 2,5)
- Jesus teve compaixão do leproso, estendeu a mão e tocando-o, disse-lhe: quero, fica limpo. (Marcos 1,41)
- O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres... (Lucas 4,18)
- *Contemplar como as três pessoas Divinas observavam toda a planície ou redondeza de todo o mundo [...] O primeiro ponto é ver as pessoas, umas e outras, e em primeiro lugar os da face da terra, em tanta diversidade, assim em trajas como em gestos: uns brancos e uns negros, outros em paz e outros em guerra, uns chorando e outros rindo, uns são outros enfermos, uns nascendo e outros morrendo, etc. (Santo Inácio, Exercícios Espirituais, 102 e 106)*

*Deus, o Pai de Jesus e nosso Pai, quer fazer presente a Sua compaixão no mundo em nós e através de nós, seus discípulos. Somos convidados a fazer nosso o Seu olhar sobre a humanidade e agir com os sentimentos do Coração de Jesus. Somos enviados com Ele, de diferentes modos, às periferias da existência humana, ali onde homens e mulheres sofrem a injustiça, para ajudar a sustentar e curar aqueles que têm um coração ferido. Mesmo que estejamos limitados por alguma doença ou impedidos fisicamente, mesmo quando nos sintamos incapazes de mudar as estruturas injustas da nossa sociedade, participamos nessa missão, fazendo nosso o olhar compassivo de Deus para com todos os nossos irmãos e irmãs. Uma vez que fomos tocados pela compaixão de Deus, agora podemos dá-la aos outros. É a nossa resposta ao seu amor por nós (reparação). Vamos para além das fronteiras visíveis da Igreja, porque onde houver compaixão, aí está o Espírito de Deus. Unimo-nos espiritualmente a todos aqueles que, em diferentes culturas ou tradições religiosas, são dóceis a este Espírito e se mobilizam para aliviar o sofrimento dos mais fracos.*

## DINÂMICA INTERNA

Nos Exercícios Espirituais, Santo Inácio nos convida a contemplar a Deus (Trindade), que olha o mundo e para salvar a humanidade decide encarnar-se. **"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que crê não pereça, mas tenha a vida eterna"** (João 3, 16-17). A decisão de Deus, que está na origem no seu profundo amor pela humanidade, requer a nossa própria decisão.

Como diz o Papa Francisco: "Do coração da Trindade, do íntimo mais profundo do mistério de Deus, brota e flui incessantemente a grande torrente da misericórdia. Esta fonte nunca poderá esgotar-se, por maior que seja o número daqueles que dela se aproximem. Sempre que alguém tiver necessidade poderá entrar nela, porque a misericórdia de Deus é infinita. Quanto insondável é a profundidade do mistério que encerra, tanto é inesgotável a riqueza que dela provém" (*Misericordiae Vultus n.º 25*).

As palavras "compaixão" e "misericórdia" que se encontram na Bíblia, refletem um termo grego que significa que sentimos o sofrimento dos outros e somos inseridos em seu interior por amor, para agir em seu nome. É um movimento que vem de dentro, das "entranhas", do "seio materno", do "coração". É o que vemos em Jesus. Muitas vezes os Evangelhos nos dizem que Jesus tem compaixão olhando as multidões, os doentes, os cegos e leprosos, o homem possuído no país dos Gadarenos ou a viúva de Naim que perdeu seu único filho. Jesus tem essa capacidade incrível de comover-se profundamente pelos outros, e o que sente internamente se converte em decisão, mobiliza-o até conduzi-lo à ação. O que vive é também o que Ele ensina. A parábola do Bom Samaritano é significativa neste sentido: **"Bem-aventurados os misericordiosos, pois obterão misericórdia."** (Mt 5,7).

Na Rede Mundial de Oração do Papa somos convidados a uma missão de compaixão pelo mundo, orando e mobilizando-nos pelos desafios que a humanidade enfrenta e pela missão da Igreja. Isto requer a nossa decisão de reconhecer-nos vulneráveis, deixar-nos comover profundamente pelas situações nas quais vivem nossos irmãos e irmãs ao redor do mundo. Significa deixar cair nossas "armaduras" e derrubar nossas "paredes" para superar a indiferença e entrar numa "cultura de encontro". É porque estamos totalmente unidos ao Coração de Jesus que podemos, com Ele, abrir-nos na confiança. É por termos feito a experiência de ser amados e perdoados, que nós experimentamos a profunda misericórdia do Senhor para conosco, e podemos ao mesmo tempo sermos missionários da misericórdia, testemunhas do Evangelho da Alegria.

## EXERCÍCIO

Reze pela intenção de oração confiada pelo Papa este mês. Veja as pessoas das quais esta intenção fala: seus rostos, suas roupas e cultura, suas atividades. Ouça o que eles dizem, as suas preocupações e esperanças. Considere o que você pode fazer por eles.



## 9 Uma rede mundial de oração e serviço atenta às necessidades da humanidade

- Não fiquem em silêncio aqueles que invocam o Senhor, não O deixem descansar... até que rompa a aurora da sua justiça e a sua salvação brilhe como uma tocha. (Isaías 62,1.6-7)
- Abraão perguntou: Irás destruir o inocente juntamente com o culpado? Talvez haja cinquenta justos na cidade [...] E disse o Senhor: Em atenção a esses cinquenta [ou quarenta, ou trinta, ou vinte ou dez], não destruirei a cidade. (Gênesis 18,22-33)
- Os apóstolos reuniam-se sempre para orar com algumas mulheres, com Maria, a Mãe de Jesus, e com seus irmãos. (Actos 1,14)
- Assim Deus fará de vós, como pedras vivas, um templo espiritual, um sacerdócio santo capaz de oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo. (1 Pedro 2,5)
- Depois disto, o Senhor designou outros setenta e dois e enviou-os dois a dois à sua frente a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir. (Lucas 10,1)
- A paz esteja convosco! Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. (João 20,21)

*O Apostolado da Oração é uma rede mundial de oração ao serviço dos desafios da humanidade e da missão da Igreja, que reconhecemos nas intenções mensais de oração propostas pelo Papa. Estas intenções expressam as preocupações do Santo Padre sobre o mundo e a Igreja de hoje, e orientarão a nossa oração e a nossa acção durante esse mês. Esta rede é constituída por aqueles que, através do oferecimento quotidiano das suas vidas se fazem disponíveis para colaborar na missão de Cristo Ressuscitado em qualquer situação ou estado de vida em que se encontrem. O chamamento à missão é o fogo que nos faz apóstolos enviados desde o Coração do Pai ao coração do mundo. São convidados para esta rede, em primeiro lugar, católicos de diversos países e culturas, de diversas famílias e sensibilidades espirituais. A riqueza e a variedade da tradição do AO põem-se ao serviço da unidade da Igreja. Também outros são convidados a fazer parte desta rede de diversos modos: os desafios que envolvem as intenções do Papa abrem-nos a colaborar com outros cristãos e com todo aquele que deseja paz e fraternidade no mundo.*



## DINÂMICA INTERNA

Em sua mensagem quaresmal (2015) o Papa Francisco nos diz: "Também como indivíduos, temos a tentação da indiferença. Estamos saturados de notícias e imagens que nos narram o sofrimento humano e, ao mesmo tempo, sentimos toda a nossa incapacidade de intervir. O que podemos fazer para evitar que sejamos absorvidos por essa espiral de horror e impotência? Em primeiro lugar, podemos orar na comunhão da Igreja terrena e celeste. Não esqueçamos o poder da oração de tantas pessoas".

Com a Rede Mundial de Oração do Papa – Apostolado da Oração – entramos em uma rede global de milhões de irmãos e irmãs que rezam e se mobilizam todos os meses pelos desafios da humanidade e da missão da Igreja. São diretrizes para a nossa vida e a missão da Igreja, que o Papa, em seu olhar universal, nos confia em suas intenções de oração. É uma maneira muito simples de "sentir com a Igreja" (EE nº 352-370), unidos ao Coração de Jesus. É uma janela aberta para o mundo. As intenções de oração do Santo Padre abrem nossos corações às necessidades mais urgentes da humanidade e da Igreja e nos levam a comprometer nossas vidas pela justiça do Reino. Vivemos esta missão pelos desafios da humanidade com todos aqueles que querem mais fraternidade, justiça e paz no mundo, incluindo os que pertencem a outras tradições religiosas.

Que este "caminho do coração" possa fazer nossa a compaixão de Jesus e despertar nos outros o desejo de ser e de estar cada vez mais disponíveis a serviço da missão de Cristo pelos desafios da humanidade e pela missão da Igreja.

O Papa Francisco nos convida a participar de sua rede de oração: *"Gostaria de convidá-los a participar da Rede Mundial de Oração do Papa, que difunde, também através das redes sociais, as intenções de oração que proponho mensalmente a toda a Igreja". É assim que se realiza o Apostolado da Oração e se faz crescer a comunhão"* - Angelus, 8 de Janeiro de 2017. Em 20 de janeiro de 2019, o Papa Francisco abriu seu perfil pessoal de oração no Click To Pray, a plataforma digital da Rede Mundial de Oração do Papa.

Confiemos esta rede de oração a Nossa Senhora, Maria, estrela da nova evangelização, que, movida pelo Espírito Santo, esteve sempre disponível para o seu filho e para a missão da Igreja.

EXERCÍCIO - Ore com as propostas da plataforma Click To Pray, com Jesus pela manhã, com Jesus durante o dia, com Jesus à noite. A oração é uma fonte de verdadeira fecundidade para a missão da Igreja.

Pe. Frédéric Fornos, SJ

Diretor Internacional da Rede Mundial de Oração do Papa (incluindo o MEJ)

Setembro 2017 - Revisão Janeiro 2018